



REJEIÇÃO HISTÓRICA NO SENADO FAZ LULA PREPARAR NOVA INDICAÇÃO AO STF

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve apresentar, nas próximas semanas, uma nova indicação ao Supremo Tribunal Federal (STF), após a rejeição inédita do nome anterior pelo Senado. A decisão foi discutida em reunião no Palácio da Alvorada, onde o presidente reforçou que pretende exercer sua prerrogativa constitucional de escolher um novo ministro para a Corte ainda durante o mandato.

A derrota no Senado, com apenas 34 votos favoráveis, foi vista como um revés político e expôs fragilidades na articulação do governo com o Congresso. O episódio também acirrou o debate sobre a relação entre Executivo e Legislativo, enquanto cresce a expectativa para o envio de um novo nome, em meio a negociações e tentativas de recomposição da base aliada.

Pg. 09

DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E RISCO DE SARAMPO COLOCAM SAÚDE EM ALERTA NO BRASIL

Autoridades de saúde mantêm atenção redobrada diante do avanço de doenças respiratórias e do risco de reintrodução do sarampo no Brasil em 2026. A Fiocruz monitora o aumento de casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG), impulsionados por vírus como influenza, VSR, rinovírus e Covid-19, com maior impacto entre crianças e idosos. O cenário acende um alerta para o sistema de saúde, especialmente com a chegada de períodos mais frios, que favorecem a circulação desses vírus.

Ao mesmo tempo, o Ministério da Saúde reforça a preocupação com o sarampo, diante de casos suspeitos e da queda na cobertura vacinal. Apesar da redução recente da dengue, o monitoramento de arboviroses segue ativo. Especialistas destacam que a prevenção — com vacinação, higiene e combate ao mosquito — é essencial para evitar novos surtos e conter o avanço das doenças no país.

Pg. 10



FRANCA APOSTA EM ENERGIA SOLAR E APROVA INCENTIVO PARA USINAS FOTOVOLTAICAS

A Câmara Municipal de Franca aprovou o Projeto de Lei nº 50/2026, que cria um programa de incentivo à implantação de usinas fotovoltaicas no município. A proposta, de autoria do vereador Marcelo Tidy (MDB), aposta na expansão da energia solar como estratégia para ampliar o uso de fontes renováveis, reduzir custos públicos e posicionar a cidade como referência em sustentabilidade.

O projeto prevê a instalação de usinas em prédios públicos e áreas ociosas, além de parcerias com a iniciativa privada e instituições. A medida também deve impulsionar a economia local, com geração de empregos e desenvolvimento tecnológico. A energia produzida poderá abastecer serviços municipais e contribuir para a redução de despesas, permitindo investimentos em áreas essenciais.

Pg. 04

DECISÕES DO FEDERAL RESERVE AGITAM MERCADOS E IMPACTAM ECONOMIA GLOBAL

As decisões recentes do Federal Reserve voltaram a influenciar o cenário econômico global, com reflexos diretos nos mercados financeiros e nas expectativas de crescimento. A manutenção dos juros em níveis elevados reforçou a estratégia de combate à inflação, sinalizando cautela diante das incertezas econômicas.

A medida impactou bolsas como a Wall Street, além de provocar oscilações no dólar e nas commodities. O cenário pressiona economias emergentes, como o Brasil, e mantém investidores atentos aos próximos passos da política monetária americana.

Pg. 11



Participe!

Mande suas dúvidas e sugestões para nossos canais de comunicação:

Whatsapp (16) 98148-1618

(16) 98815-2836

Email: danielamedeirosgrupos@gmail.com

NOTICIA SO BRASIL E DO MUNDO E MUITO MAIS...

CULINÁRIA, DIREITO, CURIOSIDADES, LITERATURA...

TUDO AO SEU ALCANCE

Expediente

Diretor Executivo
Ricardo Salomão

**Diretora Editorial/
Diagramadora**
Danielah Medeiros

Jornalista Responsável
Guilherme Kael (Guilherme
Rodrigues de Azevedo)
MTB: 89344/SP

Colunistas

Alex F. Gonçalves
Dom Paulo Roberto
Drª Roberta Pedro
Dr. Victor L. P. Andrade
Gabriela Ramos
Gilson Del Lama
Guilherme Kael
Lucas Verzola
Jussara Freitas

R. Estevão Marcolino, 563 -
Vila Santos
Dumont, Franca - SP

Comercial

16 3723-0809

16 98148- 1618 (WhatsApp)
16 98815-2836 (WhatsApp e
Telegram)

canal3.playlist.com
gruporsbrasil.com.br

E-mail: [DanielaMedeirosGru-
poRS@gmail.com](mailto:DanielaMedeirosGru-poRS@gmail.com)

“O Jornal RS Connect exerce atividade jornalística com base nos princípios da liberdade de expressão e de imprensa, nos termos do entendimento do Supremo Tribunal Federal, não sendo exigido registro profissional para seu funcionamento, sem prejuízo da responsabilidade civil e legal sobre o conteúdo publicado.”

“O Jornal RS Connect reafirma que não se responsabiliza, em nenhuma hipótese, pelas opiniões, interpretações ou posicionamentos expressos por seus colunistas, que refletem exclusivamente o ponto de vista de seus autores.”

EDITORIAL

Por Guilherme Kael



Guilherme Kael é Jornalista e Escritor.
Editor Responsável do VisionPress e do Jornal RS Connect
MTB: 89344 / SP
contato: guilherme@orconpress.com.br

O 1º DE MAIO E O RETRATO DA EXAUSTÃO E O DESERTO DE COMEMORAÇÕES NO BRASIL

O Dia do Trabalhador, tradicionalmente uma data de celebração e reivindicação, chegou em 2026 com um gosto amargo para a maioria dos brasileiros. Assim como observado nos últimos anos, o cenário atual não oferece motivos para festejos, mas sim para uma profunda reflexão sobre a sobrevivência em um país que parece trabalhar contra quem o sustenta. O que se vê hoje é um trabalhador encurralado entre a inflação invisível, o peso do Estado e a incerteza tecnológica.

A realidade do cotidiano é marcada por números que sufocam o orçamento doméstico. Recentemente, o anúncio de reajustes que chegam a quase 20% nas contas de energia elétrica funciona como um gatilho de desesperança. Esse aumento não isolado reflete uma cadeia produtiva pressionada por fatores externos, como a instabilidade no Oriente Médio e a constante alta do petróleo, que encarece o frete e, conseqüentemente, o preço de cada item na prateleira do supermercado. O resultado é um carrinho de compras cada vez mais vazio e uma mesa mais pobre.

O salário mínimo atual, fixado em R\$ 1621,00, é uma prova matemática da insuficiência. Quando confrontado com os dados do Dieese, que estima que o salário ideal para sustentar uma família de quatro pessoas deveria superar os R\$ 7000,00, a defasagem se torna obscena. O valor recebido não condiz com o custo de vida básico, forçando o brasileiro ao limite da exaustão física e mental. Não é raro encontrar cidadãos acumulando dois ou três empregos para tentar fechar o mês, sacrificando o convívio familiar e a própria saúde em prol da subsistência.

Mesmo com esse esforço sobre-humano, o endividamento das famílias atingiu níveis alarmantes. Hoje, cerca de 81 milhões de brasileiros enfrentam restrições no CPF, vivendo à margem do crédito e sob a sombra da inadimplência.

Esse dado é o sintoma mais claro de uma economia que patina e de uma população que precisa escolher entre pagar a conta de luz ou quitar o cartão de crédito.

No campo político, o ano eleitoral acentua a sensação de insegurança. O governo Lula tem sido alvo de críticas contundentes pela sua postura fiscal e pelo que muitos classificam como demagogia. Embora seja fundamental amparar os mais vulneráveis, a estratégia de gastos desenfreios em programas sociais em troca de apoio político coloca em xeque a estabilidade econômica do Brasil a longo prazo. O assistencialismo, quando descolado da responsabilidade com as contas públicas, torna-se uma armadilha que gera inflação e penaliza justamente aqueles que o governo diz proteger.

A propaganda oficial insiste em divulgar a melhora nos índices de emprego nos últimos três anos, mas a percepção nas ruas é distinta. O crescimento das vagas muitas vezes mascara a precarização do trabalho e a baixa remuneração.

Além disso, o avanço da Inteligência Artificial já começa a retirar postos de trabalho tradicionais de forma irreversível, deixando uma massa de desempregados sem a devida requalificação ou perspectiva de retorno ao mercado formal.

A situação que já é ruim pode piorar. Isso por conta do projeto de lei no Congresso que pretende acabar com a escala de trabalho 6x1.

As pessoas querem descansar mais e talvez em alguns casos até precisem disso. Mas no Brasil, mudar a escala de trabalho sem a discussão adequada, vai atrapalhar muito mais que ajudar, a curto prazo.

Empresas podem fazer demissões, e não terão como repor trabalhadores que precisarão atuar, nas folgas dos que descansam.

O Brasil não é a Europa, portanto aqui, essa nova jornada defendida pelo governo, pode ser um tiro na cabeça do trabalhador.

Que pode perder status, salário e emprego no final.

O 1º de maio, nem de longe foi um dia de alegria. É um dia de resistência contra um sistema que cobra impostos de primeiro mundo, entrega serviços de terceiro e mantém o trabalhador em um ciclo perpétuo de cansaço e endividamento.

O Brasil que trabalha segue esperando por uma estabilidade que nunca chega e por um reconhecimento que não se traduz em dignidade financeira.

<https://franca.siltecnologia.com.br/loginWeb.jsp?execobj=ServiçosWebSite>

Anuncie com a gente

RS CONNECT

SUA MARCA PRONTA PRO MERCADO

Anuncie o seu negócio com o
JORNAL RS CONNECT!

Entre em contato conosco através dos
nossos **WhatsApps (16)98148-1618/(16)
98815-2836** ou pelo
Telegram (16) 98815-2836.



COM A PALAVRA
Dom Paulo Roberto
BISPO DA DIOCESE DE FRANCA



“EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA” (JO 14,6)

Se há um pressuposto na vida cristã, este é a fé, um bem precioso que temos, pois por esta virtude teologal, acreditamos em Deus, no seu amor e em tudo o que ele nos revelou e que a santa Igreja, através do seu Magistério, nos propõe a crer. A fé é uma prioridade no compromisso da Igreja em um mundo que experimenta uma profunda crise de fé. Por esta virtude teologal, voltamos nossa vida a Jesus Cristo, às origens do essencial, retomamos o coração da sua mensagem, presente nos Evangelhos. Sem fé não há vida cristã. Ela é dom do Espírito, mas precisa ser proclamada, acolhida, aprofundada, celebrada e vivida. Precisamos transmitir uma fé capaz de dar esperança que sustenta a nossa existência. Com ela, prosseguimos dentro da noite da vida, embora esta seja, às vezes, densa e escura: a fé ilumina as trevas. Sem ela, passamos da noite à tempestade. Ficamos perdidos.

No contexto da celebração da Ceia com os Doze, no cenáculo, Jesus realizou um gesto desconcertante, lavando os pés dos discípulos. Foi um ato de amor e humildade: Ele amou, servindo. Após o gesto, temos uma espécie de catequese, com exortações e orientações do Mestre aos discípulos, suas últimas lições, antes de sua morte. No centro da catequese está o mandamento novo: a prática do amor.

Diante do vazio provocado pela sua suposta ausência, Jesus transmitiu palavras de consolo: “Não se perturbe o vosso coração”, e exortou os discípulos à fé: “Tendes fé em Deus, tende fé em mim também” (Jo 14,1). São palavras dirigidas também a nós: não há o que temer, pois Deus nunca nos abandona. Não se perturbar significa acreditar plenamente no amor de Cristo, não se deixar vencer pelos próprios limites e fraquezas e prosseguir com firmeza na missão. Quando o nosso coração está em Deus, perde o medo, pois conta com uma força maior. Não se perturbar é uma atitude de fé na presença do Senhor, que nos garantiu estar conosco “até o fim dos tempos” (Mt 28,20). Ele está presente com o seu Espírito, nosso companheiro inseparável, remédio para o medo e a solidão.

Jesus é o caminho, a verdade e a vida (cf. Jo 14,6) É o caminho que conduz a Deus, pois é o único que o conhece e lhe atinge a intimidade, é o único capaz de o revelar. Olhar para Jesus é olhar para o Pai. É a verdade, porque revela o Pai, é a autêntica, a perfeita e plena revelação de Deus. Jesus é a vida, cuja fonte é o Pai. Viver é entrar na intimidade e no conhecimento de Deus, que tem Jesus como caminho e verdade.

Dom Paulo Roberto Beloto,

Bispo de Franca.

FRANCA

E REGIÃO

CÂMARA VOTA INCENTIVO À IMPLANTAÇÃO DE USINAS FOTOVOLTAICAS EM FRANCA

A Câmara Municipal de Franca votou o Projeto de Lei nº 50/2026, de autoria do vereador Marcelo Tidy (MDB), que instituiu o Programa de Incentivo à Implantação de Usinas Fotovoltaicas no município. A proposta reforçou iniciativas voltadas à sustentabilidade e à ampliação do uso de energia limpa na cidade.

O projeto previu a criação de um programa específico para incentivar a geração de energia solar, com foco na instalação de usinas fotovoltaicas em diferentes áreas do município. A iniciativa buscou posicionar Franca como referência em inovação energética, reduzindo a dependência de fontes tradicionais e ampliando o uso de recursos renováveis.

Entre os principais pontos destacados esteve a possibilidade de economia aos cofres pú-

blicos. A utilização de energia gerada por usinas solares poderia reduzir significativamente os gastos com eletricidade da administração municipal, permitindo que recursos fossem redirecionados para áreas essenciais, como saúde, educação e assistência social.

A proposta também apontou impactos positivos na economia local. A implantação e manutenção das estruturas deveriam gerar empregos diretos e indiretos, além de estimular a qualificação profissional e o desenvolvimento tecnológico no setor de energias renováveis.

Na prática, o texto autorizou o Poder Executivo a instalar usinas fotovoltaicas em prédios públicos, terrenos institucionais e áreas ociosas. O projeto ainda previu a possibilidade de parcerias com a iniciativa privada, cooperativas e institui-

ções de ensino, bem como a adesão a programas estaduais e federais voltados ao incentivo da energia solar.

A energia produzida poderia ser utilizada para abastecer prédios públicos, iluminação urbana, equipamentos municipais e até programas sociais, conforme regulamentação futura. O projeto também abriu espaço para a concessão de incentivos, como benefícios fiscais, facilitação de licenciamento e apoio técnico para estimular a participação do setor privado.

Outro ponto previsto foi a definição de metas progressivas para ampliar o uso de fontes renováveis dentro da administração municipal. A medida buscou fortalecer a segurança energética e garantir maior autonomia ao município diante de eventuais oscilações no fornecimento de energia.

FRANCA PREPARA PACOTE DE OBRAS DE R\$ 40 MILHÕES PARA REDUZIR IMPACTOS DE ENCHENTES NA CIDADE

A cidade de Franca deve iniciar, nas próximas semanas, um conjunto de obras estruturais com potencial de mudar a rotina de moradores em áreas frequentemente atingidas por alagamentos. O investimento previsto é de R\$ 40 milhões.

Mais do que intervenções técnicas, o pacote mira um problema que há anos afeta diretamente o dia a dia da população: ruas intransitáveis, prejuízos ao comércio, danos a imóveis e insegurança em períodos de chuva intensa.

Regiões críticas devem sentir os primeiros efeitos

As primeiras obras começam no dia 4 de maio, no cruzamento das avenidas Antônio Barbosa Filho e Dr. Ismael Alonso y Alonso — um dos pontos conhecidos pelo acúmulo de água.

A ampliação do canal e as intervenções previstas devem aumentar a capacidade de escoamento, reduzindo episódios de alagamento que hoje impactam motoristas, pedestres e comerciantes da região.

Jardim Palmeiras: alívio esperado por moradores

No Jardim Palmeiras, a intervenção no Córrego Engenho Queimado atinge uma área onde moradores convivem com transtornos recorrentes em dias de chuva forte.

A melhoria na drenagem pode representar menos perdas materiais, maior segurança e mais previsibilidade para quem vive no entorno.

Mobilidade e segurança urbana

Outro ponto previsto no cronograma é a região próxima ao Viaduto Dona Quita, também marcada por registros frequentes de alagamentos.

Além de reduzir o acúmulo de água, a expectativa é melhorar o fluxo viário e diminuir riscos de acidentes em dias chuvosos.

Obras longas e efeitos graduais

Com previsão de execução até janeiro de 2027, o pacote não deve gerar mudanças imediatas em toda a cidade, mas aponta para uma solução estrutural de médio prazo.

Durante esse período, a população ainda pode enfrentar impactos temporários, como interdições e alterações no trânsito — um efeito colateral comum em obras desse porte.

Entre expectativa e cobrança

A iniciativa reacende uma demanda antiga da cidade: soluções definitivas para enchentes que se repetem a cada temporada de chuva.

Se bem executadas, as obras podem reduzir prejuízos e melhorar a qualidade de vida. Ao mesmo tempo, o avanço e a entrega dentro do prazo devem ser acompanhados de perto pela população.



REFORMA DO ANTIGO COLÉGIO CHAMPAGNAT EM FRANCA TERÁ CUSTO DE R\$ 997 MIL



A licitação para a recuperação do prédio do antigo Colégio Champagnat, no Centro de Franca, teve como vencedora uma empresa sediada em Piratininga (SP), que apresentou proposta de R\$ 997 mil. O valor ficou abaixo do orçamento estimado pela administração, fixado em R\$ 998.523,88.

De acordo com o Portal de Compras, a empresa Engenharia de Fundações, Projetos e Obras Ltda. ofertou o menor preço no processo. Neste momento, a comissão responsável analisa a documentação apresentada antes de formalizar a homologação do resultado.

Imóvel histórico enfrenta problemas estruturais

Tombado como patrimônio do município, o prédio está interdito há aproximadamente seis anos por determinação da Defesa Civil. A decisão foi motivada por problemas estruturais, como fissuras nas paredes e danos na cobertura, que representam risco em algumas áreas.

O contrato prevê uma ampla intervenção para recuperação do imóvel. Entre os serviços estão o reforço da estrutura, correção de trincas, eliminação de infiltrações e reparos em diferentes partes da edificação afetadas pelo tempo.

Também estão incluídas no projeto etapas como demolições controladas, impermeabilização, além de melhorias em pisos, telhado e sistema hidráulico. Conforme o edital, caberá à empresa contratada fornecer todos os insumos, equipamentos e profissionais necessários para a execução integral da obra.

Situado na avenida Champagnat, o edifício foi inaugurado em 1917 e reconhecido oficialmente como patrimônio histórico em 1997, por meio do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico de Franca.

POPULAÇÃO DE FRANCA: IBGE MOSTRA MAIORIA FEMININA E MUDANÇAS NO PERFIL DA CIDADE

Os números mais atualizados do IBGE revelam que Franca mantém uma característica observada em grande parte do Brasil: a população feminina é superior à masculina. No entanto, o levantamento vai além dessa diferença e oferece um panorama mais amplo sobre o crescimento e as características demográficas do município.

Crescimento populacional

Segundo o Censo Demográfico de 2022, Franca possui 352.536 habitantes. Em comparação com o levantamento de 2010, quando a cidade tinha cerca de 318 mil moradores, houve um aumento significativo ao longo da última década.

As estimativas mais recentes do IBGE indicam que o município continua em expansão, com a população já se aproximando dos 365 mil habitantes em meados de 2025, o que demonstra um crescimento constante, ainda que em ritmo moderado.

Predominância feminina

Na divisão por sexo, o cenário é claro:

- cerca de 182 mil mulheres
- aproximadamente 170 mil homens

A diferença ultrapassa 10 mil pessoas, confirmando a maioria feminina na cidade.

Esse desequilíbrio tem explicações conhecidas: as mulheres, em média, vivem mais, enquanto os homens estão mais expostos a fa-

tores de risco, especialmente nas idades mais jovens. Além disso, aspectos sociais e comportamentais também influenciam esse quadro.

Envelhecimento da população

Outro ponto importante é o envelhecimento da população. Assim como ocorre em todo o país, Franca apresenta aumento na proporção de idosos, reflexo direto da maior expectativa de vida.

Nesse grupo, a presença feminina é ainda mais expressiva, o que reforça a tendência de feminização da população nas faixas etárias



mais altas. Esse movimento traz impactos diretos para políticas públicas e planejamento urbano, exigindo maior atenção a serviços de saúde, assistência e mobilidade.

Perfil urbano e indicadores

Franca é predominantemente urbana, com a grande maioria dos moradores vivendo em áreas urbanizadas. A cidade apresenta densidade demográfica relevante e bons indicadores sociais.

Entre os destaques:

- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) considerado alto
 - elevado nível de escolarização entre crianças
 - economia estruturada, com PIB per capita significativo
- Esses fatores ajudam a explicar o dinamismo econômico e social do município.

Importância dos dados

As informações do IBGE são essenciais para orientar decisões estratégicas. Elas servem de base para:

- políticas públicas mais eficientes
- planejamento de serviços essenciais
- definição de investimentos privados
- análise de mercado e comportamento do consumidor

Empresas que avaliam a instalação na cidade, assim como negócios locais, utilizam esses dados para compreender melhor o público e identificar oportunidades.

Atualização das informações

Apesar das estimativas populacionais serem divulgadas anualmente, os dados mais detalhados — como divisão por sexo, idade e outras características — dependem do Censo Demográfico. Por isso, o levantamento de 2022 ainda é a principal referência completa disponível.

RIFAINA

NOVA INSPEÇÃO IDENTIFICA RISCOS ESTRUTURAIS EM PONTE ENTRE RIFAINA E SACRAMENTO (MG)

Uma nova vistoria técnica realizada nesta terça-feira (28) reacendeu o alerta sobre as condições da ponte que liga os municípios de Rifaina e Sacramento. A inspeção contou com a participação da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil de Rifaina.

A análise foi conduzida por especialistas do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, com acompanhamento de engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem e representantes da Defesa Civil. O objetivo foi avaliar a segurança, a integridade e a vida útil da estrutura, classificada como Obra de Arte Especial (OAE).

De acordo com o IPT, os procedimentos seguem parâmetros técnicos da norma NBR 9452, que prevê tanto inspeções periódicas quanto avaliações mais detalhadas para identificar falhas, emitir laudos e indicar intervenções necessárias.

Risco de impacto na mobilidade

A vistoria ocorre em meio a uma decisão judicial que determina a realização de reparos emergenciais e obras de recuperação na ponte. Segundo os órgãos envolvidos, a estrutura apresenta problemas associados à ausência de manutenção contínua ao longo dos anos.

Esse cenário pode comprometer não apenas a segurança da travessia, mas também o fluxo entre os estados de São Paulo e Minas Gerais, com risco de interdições inesperadas.

Durante a inspeção, as equipes utilizaram inclusive apoio aquático para examinar partes submersas da es-

trutura. O laudo técnico, ainda em elaboração, deve orientar as próximas ações.

Histórico de indefinição

A situação da ponte é considerada antiga e ganhou novos desdobramentos após decisão da Justiça Federal, motivada por ação do Ministério Público Federal.

A determinação estabelece que os órgãos rodoviários de São Paulo e Minas Gerais assumam a responsabilidade pela manutenção da travessia sobre o Rio Grande, que conecta as duas cidades.

O entendimento anterior atribuía essa responsabilidade à usina hidrelétrica local. No entanto, com base em documentos da Agência Nacional de Energia Elétrica, a Justiça concluiu que a ponte não integra a concessão da usina.

Com a mudança, o DER paulista e o órgão equivalente em Minas passaram a responder pelas intervenções. O DER-SP informou que serviços iniciais de manutenção já foram iniciados na última semana.

Acompanhamento

A Defesa Civil de Rifaina destacou a importância da atuação integrada entre os órgãos técnicos e reforçou que o acompanhamento continuará até a definição das medidas necessárias para garantir a segurança da estrutura.

MOV ANUNCIA MUDANÇAS EM HORÁRIOS E ITINERÁRIOS DE ÔNIBUS EM FRANCA A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

A concessionária MoV Franca divulgou uma série de alterações nos horários e trajetos de linhas do transporte público em Franca. As mudanças entram em vigor na próxima segunda-feira, 4 de maio, e fazem parte de um ajuste operacional voltado à melhoria do atendimento.

Segundo a empresa, os usuários poderão consultar as atualizações no site oficial, em comunicados dentro dos ônibus e também pelo aplicativo Cittamobi.

Linhas com novos horários

Entre as principais mudanças estão ajustes na distribuição de partidas ao longo do dia em diferentes linhas:

132.1 – City Petrópolis: terá maior regularidade de horários. As saídas do bairro começam às 5h10 e seguem até 19h10. No sentido terminal, os horários vão das 5h40 às 19h10.

141.1 – Unifran: passa a operar das 5h40 às 19h (bairro-terminal) e das 6h15 às 18h25 no sentido oposto.

141.2 – Unifran / Olivito: mantém operação mais concentrada, com horários estratégicos principalmente nos períodos de pico.

221.1 – Parque dos Pinhais: terá partidas distribuídas ao longo do dia, entre 5h20 e 17h40.

231.1 – Jardim Francano / Secretaria da Educação: segue com intervalos regulares, das 6h às 18h35 no sentido bairro-terminal.

Mudanças de itinerário

Além dos horários, algumas linhas terão ajustes nos

trajetos para otimizar o atendimento:

- 001.1 – Trabalhador Sul / Aeroporto 3
- 500.1 – Norte 1 / Vera Cruz
- 540.1 – Sul 1 / Aeroporto 3
- 550.1 – Sul 2 / Noêmia

De acordo com a concessionária, as alterações buscam melhorar a cobertura em regiões com maior demanda e tornar os percursos mais eficientes.

Ampliação de oferta e descontinuidade de linha

Outras linhas terão aumento na frequência de viagens:

- 151.2 – Jardim Aeroporto 3 / Atlanta Park
- 161.1 – Recanto Elimar
- 172.1 – Jardim Zanetti

202.1 – Jardim Éden / Hospital do Coração

Já a linha 151.1 – Jardim Aeroporto 3 será desativada, com atendimento incorporado pela linha 151.2.

Orientação aos passageiros

A empresa recomenda que os usuários verifiquem previamente os novos horários e itinerários para evitar transtornos, especialmente nos primeiros dias de adaptação.

As mudanças integram um processo contínuo de revisão do sistema de transporte coletivo, com foco em maior eficiência operacional e melhor atendimento à população.



PROFISSIONAIS DE EVENTOS SÃO RECONHECIDOS EM SESSÃO SOLENE NA CÂMARA DE FRANCA



A Câmara Municipal de Franca promoveu, na terça-feira (28), uma Sessão Solene em reconhecimento ao Dia dos Profissionais e Empresas de Eventos, instituído no calendário oficial do município pela Lei nº 9.198/2022. A iniciativa teve como objetivo valorizar um segmento essencial para o desenvolvimento econômico local, responsável por gerar empregos, movimentar diversos setores e proporcionar experiências marcantes à população.

A homenagem foi proposta pelo vereador Marcelo Tidy (MDB), autor do requerimento que originou a cerimônia. Em seu pronunciamento, ele destacou os desafios enfrentados pelos profissionais da área, especialmente durante o período da pandemia de Covid-19, quando o setor foi um dos mais impactados. Segundo o parlamentar, mesmo diante das dificuldades e incertezas, muitos conseguiram se reinventar, buscar alternativas e retomar suas atividades com criatividade e resiliência.

dades com criatividade e resiliência.

Durante a solenidade, dezenas de profissionais — muitos deles atuando nos bastidores — foram agraciados com diplomas de reconhecimento. São cerimonialistas, produtores, técnicos, fotógrafos, cinegrafistas, decoradores e tantos outros especialistas que contribuem diretamente para o sucesso de eventos de diferentes portes, desde celebrações familiares até grandes produções corporativas.

O presidente da Câmara, Fransérgio Garcia (PL), ressaltou a importância de iniciativas como essa para dar visibilidade a um setor que, embora nem sempre esteja em evidência, exerce papel fundamental na economia e na vida social da cidade. Ele enfatizou que o reconhecimento público fortalece a categoria e incentiva a continuidade do trabalho desses profissionais.



A cerimônia também contou com a participação de autoridades, familiares e convidados, criando um ambiente de celebração e valorização. O mestre de cerimônias e celebrante Erismar Tanja utilizou a tribuna para destacar a diversidade de funções envolvidas na realização de eventos, lembrando que cada detalhe depende do trabalho integrado de diferentes áreas.



Representando o setor empresarial, Ricardo Salomão agradeceu a iniciativa do Legislativo e parabenizou os homenageados, ressaltando a importância da união entre os profissionais para o fortalecimento do segmento. Ele destacou ainda que o setor de eventos vai além da prestação de serviços, sendo responsável por criar memórias e experiências significativas na vida das pessoas.

Ao todo, mais de 70 profissionais foram homenageados, representando diferentes áreas da economia criativa. A Sessão Solene reafirmou o reconhecimento da cidade àqueles que, com dedicação e talento, transformam ideias em experiências e contribuem de forma direta para o dinamismo econômico e cultural de Franca.

COLÉGIO DE LÍDERES REÚNE MAIS DE 300 PARTICIPANTES EM ARARAQUARA E MARCA REELEIÇÃO NA FEAPAES-SP



Mais de 300 lideranças de diferentes regiões do estado de São Paulo participaram, no último dia 29 de abril, de mais uma edição do Colégio de Líderes promovido pela FEAPAES-SP. O encontro foi realizado em Araraquara e reforçou o papel estratégico da rede APAE no fortalecimento de ações voltadas às pessoas com deficiência.

O evento foi conduzido pela presidente da Federação, Dra. Cristiany de Castro, e reuniu representantes da APAE Brasil, autoridades públicas e dirigentes de diversas unidades da instituição. A participação expressiva evidenciou a relevância do encontro como espaço de articulação, formação e alinhamento de estratégias dentro do movimento apaeano.

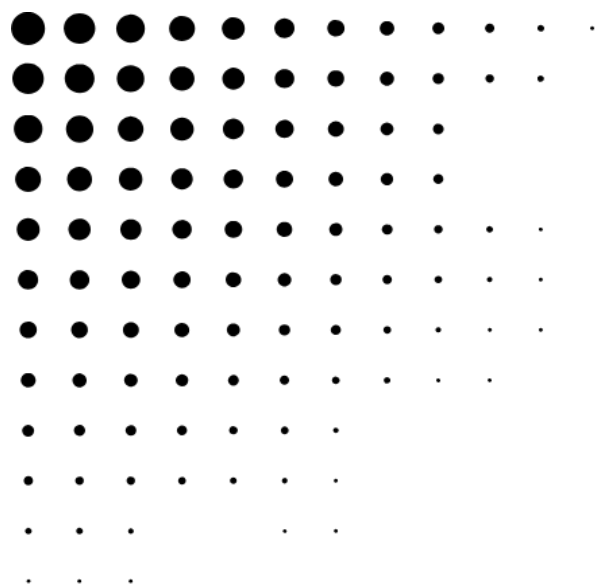
A programação contou com palestras e debates voltados ao desenvolvimento institucional. Um dos destaques foi a participação do Carlos Bezerra Jr., que conduziu a palestra principal. Também houve um painel com lideranças da área, abordando temas como comunicação, gestão e impacto social, considerados fundamentais para o fortalecimento das organizações do terceiro setor.

Ainda no mesmo dia, foi realizada a Assembleia Geral da entidade, que confirmou a reeleição da presidente Dra. Cristiany de Castro para um novo mandato. A escolha, definida em chapa única, garante a continuidade da atual gestão até 2029 e sinaliza a confiança das lideranças no trabalho que vem sendo desenvolvido à frente da Federação.

A nova etapa da gestão deve priorizar ações voltadas à expansão da rede, inovação nos serviços, sustentabilidade institucional e fortalecimento das políticas públicas voltadas à inclusão. Segundo a presidente reeleita, o foco será manter a união entre as entidades e ampliar o alcance das iniciativas em todo o estado.

A próxima edição do Colégio de Líderes já tem data definida: 30 de novembro, com a proposta de ampliar ainda mais o debate e a qualificação das lideranças da rede.

Com sede em Franca, a FEAPAES-SP representa mais de 300 unidades das APAEs e atua no assessoramento técnico, formação continuada e articulação de políticas públicas, impactando diretamente milhares de pessoas com deficiência e suas famílias em todo o estado.



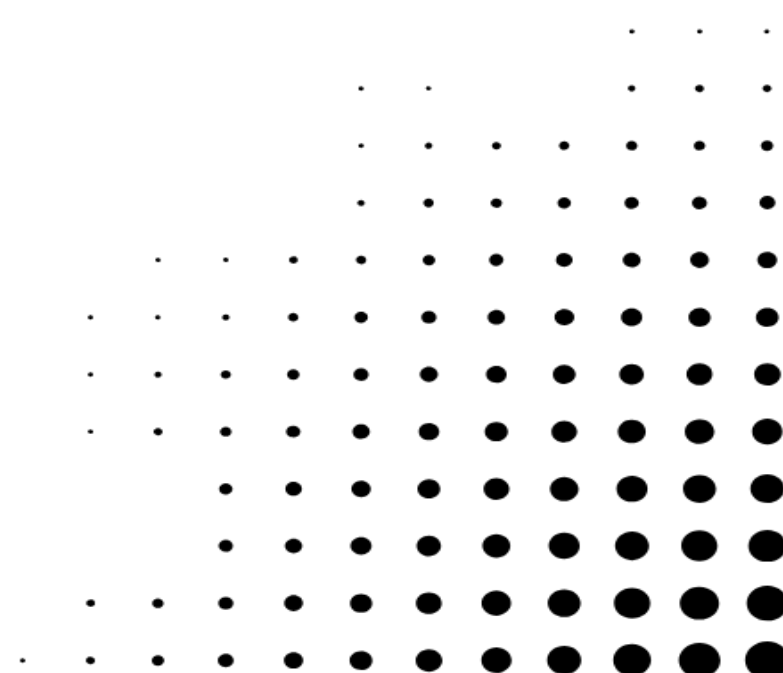
JORNAL RS CONNECT

Realidade conectada a você

Anuncie com a gente

Anuncie o seu negócio com o
JORNAL RS CONNECT!
Entre em contato conosco através dos
nossos **WhatsApps (16) 98148-1618/(16)
98815-2836** ou pelo
Telegram (16) 98815-2836.

GRUPO RS



BRASIL

ALCKMIN ANUNCIA R\$ 10 BILHÕES EM CRÉDITO PARA MODERNIZAR MÁQUINAS AGRÍCOLAS

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, anunciou neste domingo (26) a criação de uma linha de crédito de R\$ 10 bilhões voltada à modernização de máquinas e implementos agrícolas.

O anúncio ocorreu durante a abertura da Agrishow, realizada em Ribeirão Preto (SP). Os recursos fazem parte de uma nova frente do programa MOVE Brasil direcionada ao agro-negócio.

Segundo Alckmin, o financiamento será destinado à aquisição de tratores, colheitadeiras e outros equipamentos, podendo ser acessado diretamente pela Finep ou por meio de instituições parceiras, como cooperativas, bancos privados e o Banco do Brasil. A expectativa é que os recursos estejam disponíveis em até três semanas, com condições mais favoráveis de juros para estimular a renovação do maquinário.

Renegociação de dívidas

Durante o evento, o vice-presidente também adiantou que o governo federal prepara um programa de renegociação de dívidas rurais. A medida deve abranger tanto produtores inadimplentes quanto aqueles com pagamentos em dia, com o objetivo de ampliar a capacidade de investimento no campo.

A nova linha segue o modelo já adotado pelo MOVE Brasil para a renovação da frota de caminhões, lançado no início do ano e cuja demanda esgotou os recursos em cerca de dois meses.

Foco em inovação e acesso ao crédito

A iniciativa utilizará recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), administrado pela Finep, com prioridade para projetos que envolvam inovação, pesquisa e desenvolvimento, além de incentivar o uso de tecnologia nacional.

Uma das novidades é a possibilidade de cooperativas agrícolas acessarem diretamente o crédito para financiar equipamentos e soluções voltadas à agricultura digital.

A previsão do governo é que as novas linhas estejam operacionais entre 20 e 30 dias.

Expectativas do setor

Autoridades presentes destacaram o potencial da medida para impulsionar a produção agrícola. A ministra do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Fernanda Machiavelli, ressaltou o impacto na mecanização da agricultura familiar, enquanto o ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, apontou perspectivas positivas com a possível entrada em vigor do acordo entre Mercosul e União Europeia, prevista para maio, que pode ampliar a competitividade do setor.

IPCA-15 APRESENTA ALTA DE 0,89% EM ABRIL E FICA ABAIXO DAS EXPECTATIVAS DO MERCADO

Dados oficiais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta terça-feira revelam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), considerado a prévia da inflação oficial do país, registrou um avanço de 0,89% no início de abril.

O resultado ficou ligeiramente abaixo da mediana das estimativas de economistas consultados que projetavam uma alta de 0,98% para o período. Com esse desempenho, a inflação acumulada nos últimos 12 meses atingiu a marca de 4,37%.

Apesar da desaceleração em relação às projeções iniciais, o cenário econômico permanece complexo e gera incertezas sobre a trajetória da taxa de juros no Brasil. O índice foi impulsionado principalmente pelo aumento nos preços de itens essenciais como alimentos e combustíveis. Somado a isso, o contexto internacional, marcado por conflitos no Oriente Médio e pela disparada do preço do petróleo, coloca pressão adicional sobre a política monetária nacional.

A decisão dos dirigentes do Banco Central sobre os custos de empréstimos torna-se mais desafiadora diante da persistência da inflação acima da meta estipulada de 3%. Embora o Banco Central tenha iniciado um ciclo de afrou-

xamento monetário no mês passado com um corte de 0,25 ponto percentual na taxa Selic, a autoridade monetária sinaliza que novos ajustes dependerão da evolução dos preços e do ambiente externo.

A situação é monitorada de perto, uma vez que uma economia mais aquecida do que o previsto e choques de energia externos podem reverter os avanços obtidos no controle inflacionário nos últimos meses.

No âmbito doméstico, medidas de estímulo adotadas pelo governo federal também entram na conta das incertezas. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem buscado implementar ações como subsídios e programas de alívio de dívidas para proteger o poder de compra da população, visando o período que antecede as eleições de outubro. Para analistas, essas medidas podem adicionar volatilidade às perspectivas de inflação a longo prazo.

Enquanto o mercado financeiro recalibra suas apostas, a atenção se volta para a reunião de política monetária desta quarta-feira, onde o Banco Central deverá fornecer novas sinalizações sobre o ritmo e a extensão das próximas alterações nos juros, equilibrando o controle da inflação com a necessidade de manutenção do crescimento econômico.

DATAFOLHA: RENDA NÃO É SUFICIENTE PARA A MAIORIA DOS BRASILEIROS



Um levantamento do Datafolha indica que 56% dos brasileiros não conseguem cobrir todas as despesas mensais com a renda familiar. Já 36% afirmam que o valor recebido dá conta dos gastos, enquanto apenas 6% dizem ter ganhos acima do necessário.

A dificuldade é mais intensa entre as camadas de menor renda. Entre quem recebe até dois salários mínimos, 73% relatam aperto financeiro. Esse percentual diminui para 49% na faixa de dois a cinco salários mínimos e chega a 32% entre os que estão acima desse nível.

Como reflexo desse cenário, 45% dos entrevistados buscaram alguma forma de aumentar a renda nos últimos meses. A iniciativa é mais comum entre pessoas com maior escolaridade. Por outro lado, entre aqueles com ensino fundamental, há menor inserção no mercado de trabalho, com presença relevante de aposentados e pessoas dedicadas às atividades domésticas.

O estudo também aponta que 40% da população registrou queda na renda familiar recentemente, com maior impacto entre pessoas de 35 a 44 anos. Entre os jovens de 16 a 24 anos, a variação foi menos significativa.

A pesquisa foi realizada nos dias 8 e 9 de abril de 2026, com 2.002 entrevistados de 16 anos ou mais, em 117 municípios. A margem de erro é de dois pontos percentuais.

Números da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo reforçam o quadro: em março de 2026, 80,4% das famílias estavam endividadadas, o maior índice desde o início da série histórica, em 2010. O avanço ocorre em meio à alta dos combustíveis, juros elevados e inflação, fatores que reduzem o poder de compra e ampliam a dependência do crédito, sobretudo entre famílias de maior renda.

APOMETRIA

Consulta e Sessão
Pessoa Física e Jurídica
Individual e Coletivo

CÉSAR VILELA BRANQUINHO

Entre em contato pelo WhatsApp (19) 99333-4686

TRATAMENTOS

* SAÚDE * MEDOS * TRAUMAS *
CRENÇAS LIMITANTES

* DEPRESSÃO * ANSIEDADE *
OBSESSÃO * PACTOS * MAGIA
NEGRA * CHIPS E IMPLANTES
NEGATIVOS

* KARMAS PESSOAIS * RESGATE
DE FRACTAIS DE ALMAS.

GOVERNO ABRE CRÉDITO DE R\$ 330 MILHÕES PARA CONTER ELEVAÇÃO DO GÁS DE COZINHA

O Governo do Brasil oficializou nesta terça-feira, 28 de abril, a abertura de um crédito extraordinário no valor de R\$ 330 milhões destinado a frear a alta do Gás Liquefeito de Petróleo, o GLP, popularmente conhecido como gás de cozinha. A medida foi estabelecida por meio da Medida Provisória 1.351/2026, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicada no Diário Oficial da União.

O principal objetivo da iniciativa é proteger o orçamento das famílias brasileiras e minimizar os impactos econômicos gerados pela instabilidade internacional, especialmente os conflitos no Oriente Médio que elevaram o preço do petróleo e do gás no mercado global. Como o Brasil importa cerca de 20% do GLP consumido internamente, a variação de preços no exterior tem reflexo direto no custo de vida da população.

Os recursos serão geridos pelo Ministério de Minas e Energia e servirão para custear uma subvenção econômica à importação. Na prática, o governo pagará R\$ 850 por cada tonelada de gás importado. Esse subsídio garante que o produto vindo de fora chegue ao mercado nacional com preços equivalentes aos do gás produzido no Brasil, evitando que o consumidor final pague o preço inflacionado pela crise externa.

O benefício é válido para as cargas de gás entregues entre os dias 1º de abril e 31 de maio de 2026. Existe ainda a possibilidade

de o governo prorrogar esse auxílio por mais dois meses, caso o cenário internacional permaneça desfavorável.

Como contrapartida para receber o subsídio, os produtores e importadores devem cumprir requisitos específicos. O mais importante deles é a obrigatoriedade de garantir que o benefício financeiro seja integralmente repassado aos preços praticados junto aos distribuidores, assegurando que o alívio chegue de fato ao bolso do cidadão. Além disso, as empresas devem aumentar o volume de oferta para evitar qualquer risco de desabastecimento.

Essa ação faz parte de um pacote mais amplo de medidas que o governo vem adotando desde o início de abril para conter a volatilidade dos combustíveis. Além do gás de cozinha, o plano inclui estratégias para estabilizar os preços do diesel e outros insumos energéticos essenciais para a economia do país.



DESEMPREGO SOBE PARA 6,1% NO BRASIL E ATINGE 6,6 MILHÕES DE PESSOAS NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2026

A taxa de desemprego no Brasil registrou aumento no trimestre encerrado em março de 2026, alcançando 6,1% da população economicamente ativa. Os dados são da IBGE e indicam uma elevação de 1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, quando o índice estava em 5,1%.

Com o avanço da taxa, o número de pessoas sem ocupação chegou a aproximadamente 6,6 milhões no país. O contingente representa um crescimento de 19,6% no período, o equivalente a mais 1,1 milhão de brasileiros em busca de trabalho.

Apesar da alta recente, o cenário ainda é mais favorável do que o observado no mesmo trimestre de 2025, quando o desemprego atingia 7%. Segundo o IBGE, o resultado atual é o mais baixo para períodos encerrados em março desde o início da série histórica, em 2012.

O aumento do desemprego ocorre em

meio à redução da população ocupada, que caiu para cerca de 102 milhões de pessoas — recuo de 1% no trimestre. O nível de ocupação também apresentou queda, passando de 58,9% para 58,2%.

Outro indicador que apresentou crescimento foi a taxa de subutilização da força de trabalho, que engloba desempregados, pessoas que trabalham menos horas do que gostariam e aquelas disponíveis para trabalhar. O índice subiu para 14,3%, atingindo aproximadamente 16,3 milhões de brasileiros.

Por outro lado, o rendimento médio dos trabalhadores apresentou avanço. O salário mensal chegou a R\$ 3.722, com alta de 1,6% em relação ao trimestre anterior e de 5,5% na comparação anual. A massa total de rendimentos também atingiu o maior patamar da série, somando R\$ 374,8 bilhões.

No recorte por tipo de ocupação, o número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado permaneceu estável, em torno de 39,2 milhões. Já o contingente de empregados sem registro apresentou queda de 2,1%, enquanto o setor público registrou redução de 2,5% no total de trabalhadores.

A taxa de informalidade ficou em 37,3% da população ocupada, com leve recuo em relação ao trimestre anterior, mantendo-se ainda em patamar elevado no mercado de trabalho brasileiro.

LULA PREPARA NOVA INDICAÇÃO AO STF APÓS REJEIÇÃO INÉDITA NO SENADO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sinalizou a aliados que deve apresentar, nas próximas semanas, uma nova indicação para o Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão ocorre após o Senado rejeitar o nome anteriormente indicado pelo governo.

O tema foi discutido em reunião realizada na noite de quarta-feira (29), no Palácio da Alvorada. De acordo com interlocutores, o presidente reforçou que pretende exercer a prerrogativa constitucional de indicar um ministro para a Corte ainda durante seu mandato.

A rejeição da indicação anterior pelo Senado, que obteve 34 votos favoráveis, foi considerada um revés político para o governo federal. Nos bastidores, aliados avaliam que houve falhas na articulação junto ao Congresso Nacional, além de possíveis divergências dentro da própria base governista.

Durante a sessão que analisou o nome indicado, houve tentativa de adiar a votação, mas a proposta não foi acolhida pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre.

O episódio também gerou repercussões na relação entre o Executivo e o Legislativo, com discussões sobre o alinhamento político e a condução das negociações. A expectativa no governo é de que um novo nome seja encaminhado ao Senado em breve.

MANOBRA NO CONGRESSO PERMITE DISCUTIR PENAS DO 8 DE JANEIRO SEM AFETAR CRIMES GRAVES

Uma articulação conduzida pelo presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre, durante a análise de vetos ao projeto de lei que trata da dosimetria de penas abriu caminho para uma possível redução de punições relacionadas aos atos de 8 de janeiro, sem ampliar os efeitos para outros tipos de crimes.

A medida foi adotada na sessão desta quinta-feira (30) e consistiu na retirada de um trecho específico do veto presidencial feito por Luiz Inácio Lula da Silva. O dispositivo em questão tratava de regras sobre progressão de regime e, caso fosse restabelecido integralmente, poderia alcançar condenados por crimes graves, como feminicídio e participação em organizações criminosas.

Com a separação desse ponto, o Congresso passa a ter a possibilidade de analisar de forma isolada os vetos relacionados aos episódios de 8 de janeiro — classificados como atos antidemocráticos — sem interferir na chamada legislação antifacção, que trata do combate a grupos criminosos organizados.

O procedimento adotado é considerado atípico, já que, em regra, vetos presidenciais são avaliados em bloco pelo Legislativo. Ao justificar a decisão, Alcolumbre argumentou que legislações mais recentes, como a lei voltada ao enfrentamento de facções, devem prevalecer em caso de conflito com propostas anteriores.

A movimentação ocorre em um momento de intensas articulações políticas no Congresso e sucede outros episódios recentes de tensão entre os Poderes, incluindo a rejeição, pelo Senado, de uma indicação ao Supremo Tribunal Federal.

A expectativa agora é que parlamentares avancem na análise dos vetos ao projeto de dosimetria, tema que segue em debate no Legislativo.



Vai pra SP? Vai de Nena!
Whatsapp :
(16) 99177-8869



SAÚDE

A redução dos casos de dengue em 2026 tem sido um dos principais indicadores positivos no cenário da saúde pública brasileira. De acordo com dados do Ministério da Saúde, o país registra uma queda expressiva nas notificações da doença em comparação com o mesmo período do ano anterior, após enfrentar picos preocupantes nos últimos ciclos epidêmicos.

Especialistas apontam que essa diminuição é resultado de uma combinação de estratégias adotadas nos últimos anos. Entre elas, estão o fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica, campanhas educativas mais intensas e o aumento das medidas de controle do mosquito *Aedes aegypti*, responsável também pela transmissão de outras arboviroses, como zika e chikungunya.

Outro fator relevante foi o maior engajamento da população. A conscientização sobre a importância de eliminar criadouros — como recipientes com água parada em residências — tem sido fundamental para reduzir a proliferação do mosquito. Além disso, estados e municípios intensificaram mutirões de limpeza, visitas domiciliares e uso de tecnologias para monitoramento de áreas de risco.

Apesar do cenário mais favorável, as autoridades de saúde reforçam que o momento não é de relaxamento. A dengue possui comportamento sazonal e está diretamente ligada a condições climáticas, como calor e chuvas frequentes, que favorecem a reprodução do vetor. Com isso, há sempre o risco de novos surtos, especialmente em regiões mais vulneráveis.

O monitoramento segue contínuo em todo o país, com sistemas de alerta para identificar rapidamente possíveis aumentos de casos. A orientação é que a população mantenha as medidas preventivas no dia a dia, como manter caixas d'água bem vedadas, evitar o acúmulo de lixo e limpar calhas e ralos.

Além disso, é fundamental estar atento aos sintomas, que incluem febre alta, dores intensas no corpo e nas articulações, dor atrás dos olhos e manchas vermelhas na pele. Em casos suspeitos, a recomendação é procurar atendimento médico e evitar a automedicação.

Mesmo com a queda registrada em 2026, o enfrentamento à dengue continua sendo um desafio permanente para o sistema de saúde. A combinação entre políticas públicas eficientes e participação ativa da população segue sendo o principal caminho para manter a doença sob controle no Brasil.

CASOS DE DENGUE CAEM NO BRASIL EM 2026, MAS AUTORIDADES MANTÊM ALERTA E REFORÇAM PREVENÇÃO

BRASIL AMPLIA VACINAÇÃO E REFORÇA AÇÕES DE PREVENÇÃO PARA CONTER DOENÇAS EVITÁVEIS



A ampliação das estratégias de vacinação e prevenção tem ganhado protagonismo no Brasil em 2026, com ações coordenadas para aumentar a cobertura vacinal e conter o avanço de doenças evitáveis. O Ministério da Saúde intensificou campanhas em todo o país, com foco especial em públicos mais vulneráveis, como crianças, idosos e pessoas com comorbidades.

Uma das principais iniciativas tem sido a vacinação em ambiente escolar, que busca facilitar o acesso dos estudantes às doses recomendadas. A estratégia inclui a aplicação de imunizantes contra doenças como sarampo, HPV, meningite e Covid-19, além da atualização da caderneta vacinal de milhões de alunos da rede pública.

Paralelamente, estados e municípios têm promovido mutirões e ampliado os horários de atendimento em unidades de

saúde para alcançar a população que enfrenta dificuldades de acesso durante o horário comercial. A descentralização da vacinação e o uso de unidades móveis também têm contribuído para ampliar a cobertura.

Outro ponto importante é o reforço nas campanhas de conscientização, diante da queda nos índices de vacinação observada nos últimos anos. Autoridades de saúde alertam que a baixa adesão pode favorecer o retorno de doenças já controladas, como o sarampo, aumentando o risco de surtos.

Além da vacinação, medidas preventivas continuam sendo estimuladas, como higienização frequente das mãos, uso de máscara em caso de sintomas respiratórios e cuidados com ambientes fechados e pouco ventilados.

O avanço dessas ações reflete o esforço das autoridades em fortalecer a cultura da prevenção no país, considerada essencial para reduzir internações, evitar complicações e garantir maior proteção coletiva contra doenças.



CLÍNICA WU WEI
ACUPUNTURA MÉDICA E CLÍNICA GERAL

Rua Homero Pacheco Alves, 1929

Centro

SAÚDE AVANÇA NO BRASIL COM NOVAS POLÍTICAS PÚBLICAS E AMPLIAÇÃO DE TRATAMENTOS NO SUS

O avanço de políticas públicas e a ampliação do acesso a tratamentos têm marcado o cenário da saúde no Brasil em 2026, com iniciativas voltadas à modernização do atendimento e à melhoria da qualidade de vida da população.

Entre os destaques está o fortalecimento de programas do Ministério da Saúde, com foco na ampliação do acesso a diagnósticos mais rápidos e precisos, além da incorporação de novas tecnologias ao Sistema Único de Saúde (SUS). Essas medidas buscam reduzir filas, agilizar atendimentos e garantir maior eficiência no cuidado aos pacientes.

Outro avanço importante é a atualização das políticas voltadas ao tratamento do câncer, com a inclusão de estratégias que priorizam a detecção precoce e o acesso a terapias mais modernas. A proposta também

reforça a integração entre os diferentes níveis de atendimento, desde a atenção básica até os serviços especializados.

Além disso, programas de telemedicina vêm ganhando espaço, especialmente em regiões com menor acesso a especialistas. A digitalização dos serviços de saúde permite consultas remotas, acompanhamento de pacientes e maior integração entre profissionais, ampliando o alcance do SUS.

O governo também tem intensificado o apoio a estados e municípios para qualificar o atendimento especializado, com investimentos em infraestrutura, capacitação de profissionais e ampliação da rede de serviços.

Essas ações refletem uma tendência de fortalecimento do sistema público de saúde, com foco em inovação, prevenção e atendimento mais humanizado. Apesar dos desafios ainda existentes, os avanços indicam um esforço contínuo para tornar o acesso à saúde mais eficiente e abrangente em todo o país.

DOENÇAS RESPIRATORIAS NO BRASIL: AUTORIDADES MANTÊM ALERTA E REFORÇAM PREVENÇÃO

Os alertas epidemiológicos seguem no radar das autoridades de saúde no Brasil neste início de 2026, com atenção especial para doenças respiratórias e o risco de reintrodução de enfermidades já controladas.

A Fiocruz mantém o monitoramento de casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG), que já somam dezenas de milhares neste ano. Entre os principais vírus identificados estão influenza, vírus sincicial respiratório (VSR), rinovírus e a própria Covid-19, com maior impacto em crianças e idosos — grupos considerados mais vulneráveis.

Outro ponto de atenção é o risco de circulação do sarampo no país. O Ministério da Saúde reforçou o alerta após o surgimento de casos suspeitos e confirmados, destacando a necessidade de ampliar a cobertura vacinal para evitar novos surtos. A doença, altamente contagiosa, havia sido controlada nos últimos anos, mas ainda preocupa devido à queda

na vacinação.

Especialistas também observam o comportamento de arboviroses, como dengue, zika e chikungunya. Embora os casos de dengue apresentem redução em 2026, o monitoramento continua, já que fatores como clima e proliferação do mosquito transmissor podem alterar rapidamente esse cenário.

Diante desse quadro, as autoridades reforçam a importância da vacinação, da vigilância epidemiológica contínua e de medidas preventivas, como higiene das mãos, uso de máscara em caso de sintomas e eliminação de criadouros de mosquitos.

O cenário exige atenção constante, especialmente em períodos de maior circulação de vírus respiratórios, como o outono e o inverno, quando há tendência de aumento nas internações.

ANVISA SUSPENDE XAROPES A BASE DE CLOBUTINOL

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a Anvisa, determinou a suspensão da fabricação, comercialização e uso de todos os medicamentos que contenham a substância clobutinol. A decisão foi tomada após a identificação de riscos potenciais à saúde cardiovascular dos pacientes, especificamente relacionados a alterações no ritmo cardíaco.

O clobutinol é um princípio ativo amplamente utilizado em xaropes e gotas para o tratamento da tosse seca e sem secreção. Ele atua diretamente no centro da tosse no cérebro, inibindo o reflexo que causa o sintoma. No entanto, estudos recentes conduzidos pela própria indústria farmacêutica indicaram que o uso da substância pode causar um prolongamento do intervalo QT no eletrocardiograma, o que aumenta o risco de arritmias graves.

Entre os medicamentos mais conhecidos que foram afetados pela medida está o Silomat, que era um dos líderes de mercado no segmento de antitussígenos. Além dele, diversos xaropes genéricos e similares que listam o clobutinol em sua composição devem ser imediatamente retirados das prateleiras das farmácias em todo o território nacional.

A orientação para os consumidores que possuem esses produtos em casa é interromper o uso imediatamente. Caso o paciente esteja em meio a um tratamento, deve procurar um médico para que seja feita a substituição por uma alternativa terapêutica segura. Existem outras substâncias no mercado com função semelhante, como a dropropizina e o levodropropizina, que não apresentam o mesmo perfil de risco cardíaco associado ao clobutinol.

A Anvisa reforça que a medida é preventiva e visa garantir a segurança da população. Profissionais de saúde também foram alertados para não prescreverem mais receitas contendo clobutinol e para monitorarem pacientes que fizeram uso recente da medicação. Em caso de sintomas como palpitações, tonturas ou desmaios após o uso de xaropes para tosse, a recomendação é buscar atendimento médico urgente para avaliação eletrocardiográfica.

MUNDO

DECISÕES DO FEDERAL RESERVE MOVIMENTAM MERCADOS E INFLUENCIAM ECONOMIA GLOBAL

As recentes decisões do Federal Reserve voltaram a impactar diretamente o cenário econômico internacional, influenciando mercados financeiros, fluxo de capitais e expectativas de crescimento em diversos países.

Ao optar por manter as taxas de juros em níveis elevados, a autoridade monetária dos Estados Unidos reforçou uma postura cautelosa diante da inflação persistente, ainda considerada acima da meta. A sinalização de que não haverá cortes imediatos nos juros foi interpretada como um indicativo de que o combate à inflação segue como prioridade, mesmo com possíveis reflexos no ritmo da atividade econômica.

A reação foi imediata nos principais centros financeiros. Em Wall Street, bolsas registraram valorização, impulsionadas pela previsibilidade da política monetária e pelo desempenho positivo de grandes empresas, especialmente do setor de tecnologia. Investidores passaram a ajustar suas estratégias com base na expectativa de estabilidade no curto prazo.

No mercado cambial, o dólar apresentou oscilações frente a moedas de países emergentes, refletindo o movimento global de busca por ativos considerados mais seguros. Esse cenário tende a pressionar economias como a do Brasil, que podem enfrentar maior custo de financiamento externo e volatilidade no câmbio.

Outro efeito relevante foi observado no mercado de commodities. O preço do petróleo e de outros insumos estratégicos continuou sensível tanto às decisões econômicas quanto às tensões geopolíticas, criando um ambiente de incerteza para países dependentes dessas exportações ou importações.

Especialistas avaliam que a política do Federal Reserve tem impacto global porque os Estados Unidos ainda desempenham papel central na economia mundial. Mudanças nos juros americanos afetam diretamente o crédito, o consumo e os investimentos em escala internacional.

Além disso, o cenário atual reforça desafios para países emergentes, que precisam equilibrar crescimento econômico e controle da inflação em meio a um ambiente externo mais restritivo. Bancos centrais ao redor do mundo seguem atentos aos próximos passos do Fed, que devem continuar guiando decisões econômicas nos próximos meses.



LIBERDADE DE IMPRENSA EM ZONAS DE CONFLITO VOLTA AO CENTRO DO DEBATE INTERNACIONAL

Os debates sobre liberdade de imprensa em áreas de conflito se intensificaram nas últimas semanas e passaram a ocupar lugar central na agenda internacional, diante do aumento de denúncias de restrições, censura e violência contra jornalistas. O cenário atual evidencia não apenas os riscos físicos enfrentados por esses profissionais, mas também uma disputa cada vez mais acirrada pelo controle da informação em contextos de guerra.

Relatórios recentes de entidades como a Repórteres Sem Fronteiras e o Comitê para a Proteção dos Jornalistas apontam uma tendência preocupante: o crescimento de estratégias deliberadas para limitar a atuação da imprensa independente. Essas práticas incluem desde restrições de acesso a áreas de conflito até a disseminação de campanhas de desinformação com o objetivo de enfraquecer a credibilidade de veículos jornalísticos.

Em regiões sob tensão, como a Faixa de Gaza e outras zonas de conflito ativo, jornalistas enfrentam dificuldades logísticas e operacionais severas. O bloqueio de entrada para profissionais estrangeiros, aliado ao controle de circulação interna, restringe a cobertura direta e amplia a dependência de fontes secundárias ou de profissionais locais — que, por sua vez, também estão expostos a ameaças constantes.

Além disso, o risco à integridade física desses profissionais tem aumentado. Casos de ferimentos, detenções arbitrárias e até mortes durante a cobertura de confrontos são registrados com frequência crescente. Em muitos episódios, há denúncias de que jornalistas são deliberadamente alvo de ataques, o que levanta preocupações sobre o respeito às normas internacionais que garantem proteção a civis, incluindo profissionais de imprensa.

Outro fator que agrava esse cenário é o papel das tecnologias digitais. Se por um lado elas permitem a disseminação rápida de informações,

por outro facilitam a propagação de notícias falsas, manipulação de imagens e campanhas coordenadas de desinformação. Grupos envolvidos em conflitos têm utilizado redes sociais e plataformas digitais como ferramentas estratégicas para influenciar narrativas e moldar a opinião pública global.

Especialistas em comunicação e direitos humanos ressaltam que a liberdade de imprensa é essencial não apenas para informar, mas também para garantir transparência e responsabilização. Em ambientes onde a atuação jornalística é limitada, aumentam os riscos de violações de direitos humanos passarem despercebidas ou serem distorcidas.

Diante desse contexto, organismos internacionais e entidades da sociedade civil têm pressionado por medidas mais concretas de proteção. Entre as propostas estão a criação de corredores seguros para jornalistas, o fortalecimento de mecanismos de investigação de crimes contra a imprensa e a aplicação mais rigorosa de sanções a responsáveis por violações.

Também cresce a discussão sobre a necessidade de protocolos específicos para a atuação jornalística em conflitos contemporâneos, que considerem tanto os riscos físicos quanto os desafios digitais. A capacitação de profissionais, o uso de tecnologias seguras de comunicação e o apoio institucional são apontados como caminhos para reduzir vulnerabilidades.

Apesar de todos os obstáculos, jornalistas seguem desempenhando um papel indispensável ao registrar acontecimentos em tempo real, muitas vezes sob condições extremas. A presença da imprensa em áreas de conflito continua sendo um dos principais instrumentos para garantir que a comunidade internacional tenha acesso a informações confiáveis e para manter viva a vigilância sobre o respeito aos direitos humanos.

AMÉRICA LATINA INTENSIFICA COMBATE AO CRIME ORGANIZADO COM AÇÕES INTEGRADAS NA REGIÃO



O combate ao crime organizado voltou ao centro das atenções na América Latina nesta semana, com uma série de operações coordenadas e novas estratégias adotadas por governos para conter a atuação de facções transnacionais que operam em múltiplos países.

Na prática, países como México e Colômbia intensificaram ofensivas contra cartéis de drogas, ampliando ações de inteligência, prisões de lideranças e apreensões de drogas, armas e recursos financeiros. Em áreas consideradas estratégicas para o tráfico, houve reforço no policiamento e presença mais ativa das forças de segurança, com o objetivo de desarticular cadeias logísticas utilizadas por organizações criminosas.

O avanço dessas operações ocorre em paralelo ao fortalecimento da cooperação internacional. Autoridades da América Latina têm ampliado a troca de informações e o trabalho conjunto entre polícias, Ministérios Públicos e órgãos de inteligência, reconhecendo que o crime organizado atua de forma integrada e não respeita fronteiras.

Essa articulação inclui ações conjuntas para combater lavagem de dinheiro, tráfico de armas e rotas do narcotráfico que conectam diferentes paí-

ses.

Especialistas apontam que a expansão dessas organizações está ligada a fatores estruturais, como desigualdade social, ausência do Estado em determinadas regiões e fragilidade institucional.

Além disso, a existência de rotas estratégicas — terrestres, marítimas e aéreas — facilita a circulação de drogas e armamentos. O uso de tecnologia também tem ampliado o alcance desses grupos, que utilizam aplicativos criptografados, redes digitais e sistemas financeiros paralelos para coordenar operações e ocultar recursos.

Diante desse cenário, governos têm buscado equilibrar ações repressivas com políticas públicas de prevenção. Programas sociais, investimentos em educação, geração de emprego e iniciativas de inclusão social são apontados como fundamentais para reduzir a vulnerabilidade de jovens ao recrutamento por facções criminosas.

Apesar dos avanços, o enfrentamento ao crime organizado permanece como um dos maiores desafios da região. Autoridades reconhecem que os resultados dependem de ações contínuas, integração entre países e políticas de longo prazo que combinem segurança pública, desenvolvimento social e fortalecimento institucional.



Rua Alberto de Azevedo, 747
Jardim Califórnia - Franca



Por Lucas Verzola

TORCEDORES RAIZ!

No Panorama do Esporte, o quadro Torcedores Raiz mostra quem vive o futebol de verdade: a paixão que vem da arquibancada, das histórias de família e do amor pelo time. Aqui, o torcedor é o protagonista.



Entre Habeas Corpus e Gols do São Paulo: A dupla jornada do Dr. Diego

Dr. Diego “Tricolor de Toga” Santana é uma figura rara da advocacia: metade criminalista brilhante, metade comentarista esportivo não contratado, e 100% emocional quando o assunto é São Paulo Futebol Clube. No tribunal, fala com eloquência, cita doutrina, jurisprudência e princípios constitucionais. Mas basta alguém mencionar futebol que ele abandona o juridiquês e começa um verdadeiro plenário sobre a gloriosa história do Tricolor — com direito a análise tática, lembrança de gols improváveis e uma breve tese sobre “como o time seria melhor administrado se ouvissem minhas ponderações técnicas”. Seu guarda-roupa é um espetáculo à parte: terno impecável, sapato brilhando, relógio elegante... e, escondida discretamente, uma meia vermelha, branca e preta — porque clubismo, para ele, é compromisso moral. Dizem que Dr. Diego tem três talentos extraordinários: desmontar uma acusação mal feita, sustentar uma tese com firmeza e transformar qualquer conversa — absolutamente qualquer uma — em assunto sobre o São Paulo. Pode começar falando de processo penal e terminar debatendo se a base de Cotia deveria ser patrimônio histórico nacional. Dramático? Um pouco. Clubista? Em níveis científicos. Carismático? Sem dúvida. Afinal, Dr. Diego é daquele tipo raro de homem que trata derrota do time quase como dano moral — e vitória como prova cabal de que a justiça, às vezes, realmente existe.

André Caminotto: Mais Fiel que Boletão em Dia

Existe empresário bom. Existe empresário visionário. E existe aquele corintiano raiz do ramo de componentes para calçados (André Caminotto) — que negocia embalagens com a mesma emoção de quem discute escalação em mesa de bar. No trabalho, é precisão, estratégia e pulso firme. No futebol, é superstição, sofrimento e a clássica frase: “agora vai!” (dita aproximadamente 17 vezes por temporada). Dizem que ele conhece de matéria-prima, tendência de mercado e inovação. Mas a verdadeira especialidade é outra: transformar qualquer conversa séria em debate sobre o Timão em menos de 3 minutos. No fim, é isso que faz dele uma figura única: um empreendedor de respeito, um otimista incurável e um corintiano profissional no esporte mais difícil de todos... acreditar todo ano.



A HISTÓRIA VIVA DOS CLUBES MAIS ANTIGOS DE SÃO PAULO

Os clubes mais antigos do estado de São Paulo carregam muito mais que títulos — carregam história, tradição e a paixão que ajudou a construir o futebol paulista. São raízes profundas que atravessam gerações, mantendo viva a essência do esporte e inspirando novos capítulos dentro e fora de campo. Respeitar sua trajetória é reconhecer a grandeza da nossa história.

- 1 – Ponte Preta (11/08/1900)
- 2 – Inter de Bebedouro (11/06/1906)
- 3 – Rio Claro (09/05/1909)
- 4 – Paulista de Jundiaí (17/05/1909)
- 5 – Velo Clube (28/08/1910)
- 6 – Corinthians (01/09/1910)
- 7 – Noroeste (01/09/1910)
- 8 – Guarani (02/04/1911)
- 9 – Comercial (10/10/1911)
- 10 – Santos – (14/04/1912)
- 11 - Francana (12/10/1912)
- 12 - Rio Branco (04//08/1913)
- 13 – União Mogi (07/09/1913)
- 14 – São Bento (14/09/1913)
- 15 – Inter de Limeira (05/10/1913)



RECORDAR É REVER A GRANDEZA

Mais do que uma fotografia antiga, este registro eterniza um capítulo dourado do basquete brasileiro. O tradicional time do Amazonas Franca, que marcou época nas quadras, reuniu talentos inesquecíveis e ajudou a construir a grandeza de Franca no cenário nacional. Nomes como Guerrinha, com sua genialidade e liderança, Robertão, com força e presença marcante, entre outros craques, transformaram talento em história e paixão em legado. Uma imagem que carrega memória, orgulho e a certeza de que ali estavam gigantes do nosso esporte.

NO VERMELHO: OS TIMES MAIS ENDIVIDADOS DO FUTEBOL BRASILEIRO

No futebol brasileiro, a grandeza dentro de campo nem sempre reflete a saúde financeira fora dele. Clubes tradicionais, donos de torcidas gigantes e histórias vitoriosas, convivem hoje com dívidas bilionárias que preocupam dirigentes e torcedores. Entre os mais endividados do país aparecem nomes como Corinthians, Atlético-MG, Cruzeiro, Vasco e São Paulo, reflexo de anos de altos investimentos, má gestão e compromissos

financeiros acumulados. Mesmo diante desse cenário, muitos seguem competitivos e protagonistas nas principais competições. Isso mostra a força de suas marcas e de suas torcidas, mas também acende um alerta: no futebol moderno, talento em campo precisa caminhar junto com responsabilidade fora dele.

RANKING DAS DÍVIDAS DO FUTEBOL BRASILEIRO EM 2026		
Fontes: balanços divulgados pelos clubes, Sports Value, GE e notícias recentes.		
1º	CORINTHIANS	R\$ 2,400 BILHÕES
2º	ATLÉTICO-MG	R\$ 1,800 BILHÃO
3º	BOTAFOGO	R\$ 1,500 BILHÃO
4º	CRUZEIRO	R\$ 1,000 BILHÃO
5º	VASCO	R\$ 900 MILHÕES
6º	SÃO PAULO	R\$ 850 MILHÕES
7º	INTERNACIONAL	R\$ 830 MILHÕES
8º	PALMEIRAS	R\$ 780 MILHÕES
9º	BAHIA	R\$ 700 MILHÕES
10º	SANTOS	R\$ 650 MILHÕES
11º	FLUMINENSE	R\$ 630 MILHÕES
12º	GRÊMIO	R\$ 560 MILHÕES
13º	RED BULL BRAGANTINO	R\$ 400 MILHÕES
14º	FLAMENGO	R\$ 350 MILHÕES
16º	VITÓRIA	R\$ 200 MILHÕES
17º	SPORT	R\$ 150 MILHÕES



FAMÍLIA VERZOLA

Por Lucas Verzola



Império das Carnes

Aqui o sabor é rei. Qualidade, tradição e economia.
AV. BRASIL, 2780
JD. Brasilândia
16-3725-0999
16-99995-6191



Flavia Lancha consolida seu nome como uma das principais lideranças regionais. Empresária de destaque na cafeicultura, setor essencial para a economia e a identidade de Franca e região, construiu sua trajetória com trabalho, visão empreendedora e forte atuação pública. Confirmada como candidata a deputada estadual, passa a integrar de forma mais direta o cenário político paulista, levando a experiência de quem conhece de perto os desafios do setor produtivo e as demandas da comunidade. Seu nome ganha força em um momento em que a região busca ampliar sua representatividade e impulsionar novos caminhos para o desenvolvimento coletivo.



A família é, muitas vezes, o alicerce de toda grande trajetória — e isso se reflete na história de Anderson Denis de Melo, que, ao lado da esposa Luciana e dos filhos Lucas, Larissa e Leandro, forma um núcleo familiar admirável, marcado pela união, por valores sólidos e pela inspiração mútua. Na celebração dos 30 anos da Audibel Aparelhos Auditivos, essa bela família esteve reunida, prestigiando uma história construída com dedicação, visão e excelência. Como diretor da empresa, Anderson conduz com competência, liderança e compromisso uma equipe nota 10, refletindo a seriedade e o alto padrão que marcam sua atuação. Uma comemoração que celebrou não apenas o sucesso da Audibel, mas também os valores familiares e humanos que sustentam grandes conquistas.



O encontro entre Dr. Acir de Matos Gomes e Fernando Rached Jorge simboliza a união de duas trajetórias marcadas pela excelência, liderança e relevantes serviços prestados à sociedade francana. De um lado, Dr. Acir, destacado advogado, professor, escritor e ex-presidente da OAB Franca, reconhecido por sua brilhante atuação jurídica e intelectual. De outro, Fernando Rached Jorge, empresário visionário, diretor da Casa São Paulo Presentes e presidente da ACIF, onde realiza um trabalho admirável em prol do fortalecimento da classe empresarial. Quando personalidades dessa grandeza se encontram, Franca se enriquece com o diálogo, a experiência e o exemplo de cidadania e dedicação ao bem comum.



Franca tem o privilégio de contar com nomes que engrandecem a área jurídica e honram a tradição do Direito com competência, seriedade e compromisso com a justiça. Entre eles, destacam-se Dr. Gabriel Careta e Dr. Dyone Soares, profissionais cuja atuação exemplar inspira respeito e admiração. Com notável conhecimento jurídico, ética e dedicação à defesa dos direitos, ambos se consolidam como referências em nossa cidade, representando com brilhantismo a força da advocacia francana e deixando uma marca de credibilidade e relevante contribuição ao universo jurídico.



Fransérgio Garcia vem construindo, em seu primeiro mandato no Legislativo francano, uma trajetória marcada por atuação ativa, diálogo com a população e atenção às demandas da cidade. Com presença constante nas ruas, encontros populares e debates sobre o futuro de Franca, seu nome tem ganhado destaque no cenário político local. Esse reconhecimento tem levado Fransérgio a ser citado com frequência nas discussões sobre as próximas eleições municipais, como reflexo da visibilidade conquistada por seu trabalho no Legislativo.



Neste Dia das Mães, celebre quem merece todo carinho no Restaurante Rancho JP, em Patrocínio Paulista! Desfrute de um almoço especial, farto e cheio de sabor, com a melhor comida caipira, tempero caseiro, música ao vivo e um ambiente alegre para momentos inesquecíveis em família. No domingo dedicado às mães, o Rancho JP estará de portas abertas para receber nossas rainhas com todo carinho que merecem. Traga sua mãe e venha viver um dia especial, cercado de amor, boa comida e muita diversão. Luís Claudio e toda sua equipe esperam por vocês para um almoço caprichado e inesquecível!

Almoço especial
DIAS DAS mães

Crianças de 0 a 6 anos não pagam
 7 a 12 anos pagam meia

Não cobramos sobremesa.
 Não cobramos 10% do garçom

FAÇA SUA RESERVA

Celebre o amor que nos alimenta todos os dias.
Feliz Dia das Mães!

Av. Major Alvarenga, 2700 Patrocínio Paulista - SP.

Cancerologia e Oncologia Clínica

DR. JOSÉ REINALDO DE PAULA TASSO

(CRM 80327)

Rua Voluntários da Franca, 1926, Centro
3722-6921



Dra. Roberta Diniz é exemplo de excelência na Psiquiatria, unindo profundo conhecimento técnico a uma sensibilidade humana rara e admirável. Sua atuação vai além do cuidado clínico: ela acolhe, escuta com atenção genuína e conduz cada paciente com respeito, empatia e dedicação. Com profissionalismo impecável e compromisso verdadeiro com a saúde mental, Dra. Roberta inspira confiança e deixa sua marca pela competência, ética e pelo impacto positivo que gera na vida de tantas pessoas.

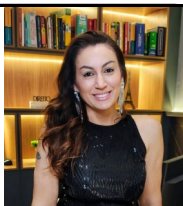


copenhagen
 CONSTRUTORA E INCORPORADORA





Entre leis e laços.



Por Dr^a Roberta Pedro

Advogada, especialista em Direito de Família e Direito da Mulher.
Psicanalista e Palestrante
Instagram: [@robertapedro.advparaelas](https://www.instagram.com/robertapedro.advparaelas)

QUEM É VOCÊ QUANDO NÃO ESTÁ TRABALHANDO?



A INCAPACIDADE DE PERTENCER A SI MESMO E O TRABALHO COMO FUGA

Autores como Winnicott destacam que o sentimento de pertencimento é essencial para o ser humano. Quando a pessoa não encontra esse espaço para pertencer a determinada comunidade com o seu próprio "EU" surge a alienação: ela passa a viver apenas como função social ou produtiva, sem vínculo interno com sua própria vida. Nesse contexto, o excesso de trabalho funciona como uma inclusão socialmente aceita, mas que causa graves danos emocionais.

A psicanálise descreve esse processo como a incapacidade de pertencer a si mesmo, uma alienação que transforma o sujeito em engrenagem, incapaz de se reconhecer fora da lógica produtiva. O resultado é devastador: ansiedade, depressão, burnout e uma epidemia silenciosa de adoecimento emocional que já atinge metade da força de trabalho brasileira.

O trabalho como fuga: trabalhar demais pode ser uma forma de evitar o confronto com o vazio, com a falta, com a solidão, com a dor e o sujeito se esconde atrás da produtividade, sendo aplaudido pela versão eficiente de si mesmo, enquanto destrói silenciosamente tudo o que existe por trás dela.

O corpo pede pausa, mas a mente nega, porque parar significa encarar seus próprios problemas e não os problemas da empresa ou do outro. Ou seja, quando o corpo implora por repouso, a mente insiste em manter-se em movimento. Parar não é apenas interromper tarefas: é abrir espaço para sentir, recordar e enfrentar aquilo que foi silenciado pela rotina. É nesse momento que muitos recorrem à medicamentos para desacelerar a mente: tratam o sintoma, mas não a causa.

O Dia do Trabalho, celebrado em 1º de maio, é mais do que uma data histórica. É um marco jurídico e simbólico que nos lembra da luta por direitos trabalhistas e da necessidade de refletir sobre o modo como nos relacionamos com o trabalho.

No Brasil, a data foi oficializada em 1924 e consolidada pelas Leis nº 662/1949, nº 10.607/2002, garantindo descanso remunerado e dignidade ao trabalhador. Juridicamente, o 1º de maio simboliza o direito ao repouso e à proteção contra jornadas abusivas. Psicanaliticamente, pode ser lido como metáfora da urgência de desligar-se para pertencer a si mesmo.

A FUSÃO DA IDENTIDADE OCUPACIONAL

A psicanálise nos alerta para um fenômeno cada vez mais comum: a fusão da identidade ocupacional. O trabalho deixa de ser aquilo que fazemos e passa a ser aquilo que somos. Nesse processo, o descanso se torna impossível, pois significaria abandonar a própria identidade. O sujeito não consegue se desligar porque desligar-se seria, paradoxalmente, deixar de existir.

ASSÉDIOS E ADOECIMENTO

Não podemos ignorar os assédios, morais e sexuais, que permeiam ambientes de trabalho. Eles não apenas ferem a dignidade, mas também intensificam o adoecimento emocional. O espaço que deveria ser de realização e convivência torna-se palco de violência psicológica e exclusão.

A ESCOLHA INEVITÁVEL

Ou aprendemos a nos desligar, ou seremos desligados. Essa é a encruzilhada contemporânea. O desligamento não é apenas físico, mas psíquico: é a capacidade de reconhecer que somos mais do que nossa função. É a coragem de pertencer a nós mesmos, de resgatar o espaço íntimo que o trabalho não pode ocupar.

Neste 1º de maio, a provocação é clara: quem é você quando não está trabalhando? Se a resposta não existe, é hora de reconstruí-la. O trabalho é parte de nós, mas não pode ser o todo. Aprender a se desligar é, paradoxalmente, a única forma de permanecer inteiro.

Se os problemas que você enfrenta no ambiente de trabalho envolvem assédios, abusos ou violações de direitos, não hesite: chame sua advogada. A lei existe para proteger sua dignidade e garantir que o espaço laboral não seja palco de violência.

E se o desafio é compreender por que você não consegue parar de trabalhar, mesmo quando o corpo pede descanso, é hora de olhar para dentro: chame sua psicanalista. Só assim será possível descobrir o que o excesso de produtividade tenta esconder e reconstruir o pertencimento a si mesmo.

Reconhecer os limites, denunciar os assédios e cuidar da saúde emocional são passos fundamentais para resgatar o humano que existe por trás do trabalhador.



Por Dr. Victor L. P. Andrade

PhD pela UNESP, Victor L. P. Andrade é advogado, consultor empresarial e docente para cursos de graduação e pós-graduação em Direito. Com atuação predominante na área digital, tem especialidade nas áreas de tecnologia, incluindo direitos de personalidade, consumo, concorrência e propriedade intelectual. Joseense de nascimento e francano de coração, é sócio da CCS Advocacia Digital (@ccsadvdigital), da Agência de Inteligência Concorrencial (@aic.pi) e da agência-hub criativo SESH.COMM (@seshoficial).

O AGRO E A PLATAFORMA: ATÉ PRODUTOR VIROU USUÁRIO

Na última semana, Ribeirão Preto recebeu a 31ª edição da Agrishow. A feira reuniu mais de 800 marcas e tinha expectativa de receber mais de 197 mil visitantes, com projeções de negócios na casa dos quinze bilhões de reais. É a maior feira de tecnologia agrícola da América Latina, e isso já diz muito. Mas o que ela revela diz ainda mais.

O agro brasileiro deixou de comprar máquina. Hoje, ele assina ecossistema. Quando um produtor leva um pivô de irrigação da Valley, não está adquirindo só o equipamento. Está entrando num ambiente digital que monitora, diagnostica, atualiza e conecta tudo a uma plataforma chamada AgSense 365. O trator da John Deere fala com o software. A colhedora da Case IH se integra a sistemas de manobra automática. Cada operação no campo gera dado, e cada dado alimenta a plataforma de quem vendeu a máquina.

O nome técnico para isso é servitização. O produto virou serviço contínuo. Você não termina de pagar e fica com a coisa. Você paga, continua pagando, e segue dependente do fornecedor para que a coisa funcione bem.

Há vinte anos, comprar um trator era uma decisão patrimonial. Hoje, é uma decisão de assinatura. O produtor rural, símbolo histórico de autonomia, tornou-se usuário. Está sob uma plataforma. E como qualquer usuário, depende de termos de uso, atualizações, integrações e da boa vontade de quem controla o sistema.

Isso importa muito além do campo. O modelo que se consolida na Agrishow é o mesmo que já tomou conta do varejo, dos serviços profissionais, da indústria e do consumo doméstico. Seu escritório

paga mensalidade de software de gestão. Sua loja depende de plataforma de pagamento, de marketplace, de sistema de fidelidade. Sua oficina usa diagnóstico conectado à nuvem do fabricante. Seu consultório roda em prontuário eletrônico de terceiros.

A pergunta que vale fazer não é se isso é bom ou ruim. É outra. Quanto do seu negócio já é assinatura, sem que você tenha percebido? Quanto da sua operação depende de uma plataforma que você não controla, não auditou, e cujos termos você nunca leu até o fim?

Esse é o ponto cego do empresariado tradicional. A geração que construiu patrimônio comprando ativos físicos enxerga a plataforma como ferramenta. Mas ela não é ferramenta. É infraestrutura. E quem controla infraestrutura impõe regra. Define preço. Decide quem entra, quem fica, quem sai. Pode mudar o contrato. Pode encerrar o serviço. Se um vazamento ocorrer, seus dados podem parar nas mãos de concorrentes, fraudadores ou de quem sabe exatamente quanto essa informação vale.

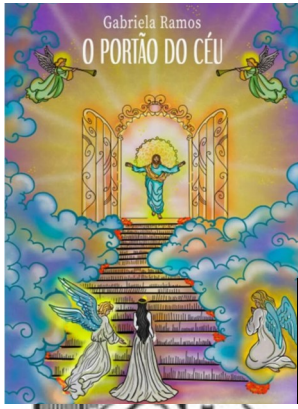
A Agrishow é vitrine de um país que se moderniza rápido. Mas é também o espelho de uma transformação silenciosa. O empresário brasileiro precisa enten-

der que o ativo mais valioso do seu negócio talvez não esteja mais no balanço. Esteja no servidor de outra empresa.

Não se trata de recuar. Trata-se de ler o contrato. De entender de quem é o dado que sua empresa gera. De negociar com quem oferece a plataforma como quem negocia com sócio, não como quem assina termo de adesão. De diversificar dependências antes que a dependência vire dependência única.

O produtor rural já entendeu, na prática, o que significa estar sob uma plataforma. Aprendeu pelo bolso, pelo manual e pelo painel digital do trator. O empresariado urbano ainda tem tempo de aprender pela leitura. Recomendando aproveitar.





Por **Gabriela Ramos**

Gabriela Ramos é Professora formada na Unifran, Coach formada pelo IBC em Campinas e autora do livro **O portão do céu**.

TEREZA, EMPODERADA NA TERRA, HERDEIRA NO CÉU—QUINTA PARTE

Seu pai, acompanhava para receber o salário, fazia questão de administrar as suas finanças e com o tempo comprou uma enorme casa, com um quintal de muitos metros quadrados que tinha a beleza de um sítio, com o solo fértil, que possibilitou realizar vários tipos de plantações, também utilizou o salário comprando uma máquina de costura.

Uma moça festiva e garrida, gostava de ir às festas de Santos Reis, promovia tais eventos e seu instrumento predileto era a sanfona. Quando chegava o final de semana, após uma jornada de trabalho, saía pela vizinhança convocando todos para uma cantoria de reis e reunia-se com amigos. Muito venturosa, contagiava as pessoas com sua aparência angelical.

Era empolgada na organização das reuniões festeiras e se dedicava muito a elas. Certo dia realizou uma grande festa, bateu pandeiro, com sandália branca, e um vestido feito por ela da cor amarelo-claro, balançando sua silhueta, cantou a música “Quem furou o pato velho não fui eu não”. Esse episódio ficou marcado na memória de todos os que participavam da festa naquele dia.

Aquela moça linda e espontânea era perseguida e invejada por muitas pessoas, certa vez uma pessoa começou a tecer-lhe xingamentos em público e com serenidade ela os ouviu e sem dizer uma palavra, apenas demonstrou superioridade diante de tantas ofensas. Os atos de calúnias por parte de algumas pessoas não lhe tiravam a alegria de viver, estava sempre cercada por amigos e era muito querida.

Participava de eventos culturais, e com o triângulo nas mãos acompanhava o ritmo da música, e ao mesmo tempo fazendo sua performance com o vestido feito por ela mesma, o especial, um azul-claro. Juntamente com os outros instrumentos do grupo, Tereza compunha a melodia naquele momento, conforme a tradição.

A personalidade deslumbrante, causava inveja no coração daqueles que não eram bondosos e não conseguiam entender sua felicidade, existiram algumas situações em que foram realizados feitiços e macumbas a fim de acabar com a sua contagiante maneira de ser, mas o coração de pureza não abria portas para males, e sendo um ser de luz já escolhido desde o ventre de sua mãe, era a luz que clareava a escuridão, todas tentativas de maldades eram frustradas e sempre voltava para quem lhe tentava fazer o mal.

Sua semelhança era idêntica à de seu pai, era uma boa ouvinte, obtinha a sabedoria de ser conselheira, todos que a conheciam contavam-lhe seus problemas, as dificuldades do momento, e ela sempre encontrava uma palavra de sabedoria para entregar a eles, pois de sua boca saíam palavras proféticas, confortáveis de esperança, incentivo e resiliência.

Era a filha predileta de seu pai amado, sendo sincera e amiga, os dois eram almas afins, as essências eram compatíveis. Nos momentos de sua ida a Itamarati para passar os finais de semana, seus pais a recebiam com um forte abraço.

— Benção, pai, benção, mãe.

— Como passou essa semana? Deus te abençoe, minha filha amada.

— Paizinho, eu te amo, queria poder tê-lo por toda eternidade.

Tereza acariciava as mãos finas, longas e delicadas de seu pai, passava as mãos no rosto singelo e sereno, e por muito tempo admirava o tesouro que tinha em sua frente.

Amava o irmão Rafael, que era muito estimado. Na época que comprou a casa, deu-lhe uma parte do terreno. Um homem simples, humilde e vulnerável, que passava por dificuldades e necessidades, construiu uma casa e passou a morar com sua família.

Ingênuo, indefeso e dependente do amor e cuidados de sua mãe, e por essa razão, o maior medo de Madinha era morrer e deixá-lo no mundo, pois apenas ela o entendia e sabia amá-lo.

Conexão

Poética



Por **Alex F. Gonçalves**

Alex F. Gonçalves é poeta lírico araraquarense, tem quatro livros escritos e um publicado, tem a 16ª cadeira da Academia Araraquarense de Letras, fez diversas publicações em livros e jornais, atuou também como letrista musical.

Canção dos Montes

Minh'alma naufraga nesse vento
Que me leva às esquinas dos horizontes.
Meus braços abertos como asas
Fazem-me tocar nos montes.

Meus trajados são penas brancas
Que me cobrem de pura leveza.
As nuvens que comigo viajam,
Somam e contemplam riqueza.

Terra bela aos olhos azuis do céu,
Silhueta de dama formosa,
Diversas vestes finas, sua
Fragrância é perfume de rosa.

Leva-me às esquinas dos horizontes
Minh'alma nesse vento naufraga.
A natureza com seus braços abertos
Meu rosto acaricia e afaga.

Cantos de pássaros na aurora,
O dia sorri em cada nascer do sol.
Ao Oeste se despede o dia
Na longa faixa do arrebol.

Minh'alma naufraga nesse vento
E viajo na noite estrelada.
Meus braços acariciam do céu
Essa terra gentil tão amada.



Por Gilson Del Lama

Gilson Del Lama é autor do livro "Construindo a Nova Era".
novaeragdl@gmail.com
<https://www.youtube.com/@construindoanovaera>



EVOLUÍNDO PARA O NÓS



Desde os primórdios da civilização, quando os primeiros povos ergueram tendas, muralhas e cidades sob o céu ancestral, a base da sociedade humana começou a ser moldada pelas relações de troca. Antes mesmo dos grandes impérios, antes das leis escritas e dos monumentos de pedra, homens e mulheres já negociavam entre si aquilo que possuíam em excesso. Grãos eram trocados por ferramentas, tecidos por alimento, abrigo por proteção. Assim nasceu a engrenagem inicial que colocaria a humanidade em movimento.

Entretanto, essa fundação surgiu marcada pelo instinto natural da sobrevivência. Quem oferecia algo ao outro o fazia, quase sempre, movido pelo desejo de obter vantagem, segurança ou prosperidade pessoal.

bertas e a expansão das comunidades humanas. Contudo, junto com ele também cresceram sombras profundas: a competição sem limites, o egoísmo endurecido e a ganância insaciável. Onde antes havia simples troca, surgiram disputas. Onde havia cooperação necessária, floresceu a ambição de dominar. Povos lutaram por riquezas, irmãos se separaram por posses e sociedades inteiras foram erguidas sobre desigualdades.

Mas toda jornada humana aponta para algo maior. E o próximo grande salto evolutivo da humanidade não está apenas na tecnologia, nas máquinas ou nas conquistas materiais. Está na transformação da consciência. O verdadeiro desafio deste tempo é corrigir esse antigo desequilíbrio, superando a tirania do

individualismo e despertando para a grandeza da visão coletiva.

Chega o momento em que o ser humano precisa compreender que nenhuma riqueza é plena quando está cercada de miséria, que nenhum triunfo é duradouro quando construído sobre a exclusão, e que nenhuma prosperidade é verdadeira se beneficia poucos e abandona muitos. A nova sabedoria consiste em perceber que o destino de cada indivíduo está ligado ao destino de todos.

Quando o comércio deixar de ser apenas instrumento de acúmulo e passar a ser canal de distribuição justa, quando a produção buscar abundância compartilhada e não privilégio restrito, quando a criatividade humana servir ao bem comum, então uma nova era começará a despontar. A força da união substituirá a lógica da separação. A cooperação superará a guerra silenciosa da competição predatória.

Nesse novo tempo, os frutos do trabalho humano poderão alcançar todos os lares. A fartura deixará de ser exceção e se tornará possibilidade coletiva. A riqueza não será apenas medida em moedas, mas em dignidade, equilíbrio, acesso, paz e oportunidade. Cada talento contribuirá para o todo, e o todo fortalecerá cada talento.

Essa será a grande marca da Nova Era de Aquário: o despertar de uma humanidade que compreende que o "eu" encontra sua plenitude no "nós". Um tempo em que o espírito coletivo se elevará acima das velhas correntes da escassez, inaugurando uma civilização mais justa, abundante e luminosa. Não o fim da individualidade, mas sua consagração dentro da harmonia universal.



Por Jussara Vieira

Jussara Vieira é repórter, assessora de comunicação, escritora e cronista.

QUEM TE CONHECE NÃO ESQUECE JAMAIS

Em minha estatística todo francano acima dos 40 anos de idade é mineiro. Se não for acaba sendo, porque a influência cultural dessa gente é para o resto da vida. Falo por experiência própria, o que me leva a pensar nas inúmeras pessoas que vieram de Minas Gerais e, assim como eu, tornam-se francanos de coração. Pensando nesse mundão de gente, pretendo provocar a memória de alguns cassienses que provavelmente irão se lembrar do ilustre Monsenhor Sílvio Puntel.

Quando criança tive a dádiva de acompanhá-lo em suas ações filantrópicas. Sabendo que eu não gostava de ir à missa, certa vez usou seu vozeirão e me alertou dizendo, "Você não precisa acreditar em Deus, o importante é Ele acreditar em você".

Ouso dizer que o Monsenhor foi meu primeiro melhor amigo. Na pretensão de poesia verbalizo o que vi e vivi ao lado dele:

Naquela cidadezinha, comprida como uma fita, morava Sílvio Puntel na casa de Santa Rita. Carregava plenitude em ideia e atitude e, mesmo não sendo santo, como tal considerado há léguas do povoado.

O religioso em tudo era exagerado. A começar pelo torso, feito peso pesado, cuja abundância da pança movia para baixo e para cima a vasta e negra batina. Protonotário apostólico, pode ser que para ele fosse o título simbólico. Pelo modo que agia às vezes contradizia a postura de um católico.

Monsenhor era mesmo um padre bem diferente. Frequentava qualquer ambiente. Permanecia nas festas até o raiar do sol e ainda tinha fôlego para jogar futebol. 'Choferava' a bem conservada perua rural, percorrendo a cidade e as fazendas, buscando oferendas às quais distribuía um tanto na periferia outro leiloava na festa que promovia.

O leilão do prior tornou-se afamado como ponto de encontro dos apaixonados. Diziam que a maioria daqueles que lá se encontrava firmava o namoro, noivava e casava. Dada a reputação de atrair os casais para o matrimônio, o leilão acontecia na festa de Santo Antônio.

Envolvia a cidade inteira na celebração do natal e ainda interagia junto aos blocos na folia do famoso carnaval.

Não havia quem negasse a liderança que exercia de modo tão natural. Acabou-se o que era doce. Nunca mais fizeram igual. Volta Puntel!



receita
da semana

A receita da semana é: *Torta de frango de liquidificador*

Para garantir uma torta de frango de liquidificador bem feita — com recheio suculento e massa leve — o segredo começa no preparo do frango. Refogá-lo já desfiado com extrato de tomate ajuda não só a intensificar o sabor, como também a manter a umidade ideal do recheio.

Já a massa macia e aerada depende de uma combinação clássica de ingredientes: farinha de trigo, leite, ovos, óleo, fermento e caldo de galinha. Essa base garante leveza e equilíbrio, resultando em uma torta saborosa e com boa textura.

INGREDIENTES

massa

2 xícaras (chá) de leite
1 xícara (chá) de óleo
3 ovos
1 cubo de caldo de galinha
Sal a gosto
3 xícaras (chá) de farinha de trigo
1 colher (sopa) de fermento em pó químico
Margarina e farinha de trigo para untar

recheio

4 colheres (sopa) de azeite
1 cebola picada
1 tomate picado
2 colheres (sopa) de extrato de tomate
1/2 lata de milho escorrida
3 xícaras (chá) de frango cozido e desfiado
1/2 xícara (chá) de cheiro-verde picado
Sal e pimenta-do-reino a gosto

MODO DE PREPARO

Para o recheio, em uma panela, aqueça o azeite em fogo médio e refogue a cebola e o alho por 3 minutos.

Adicione o tomate, o extrato, a ervilha e o milho e refogue por mais 3 minutos.

Acrescente o frango, o cheiro-verde, sal e pimenta e refogue por mais 5 minutos.

Desligue e deixe esfriar.

Enquanto isso, bata no liquidificador o leite, o óleo, os ovos e o sal.

Transfira para uma tigela, acrescente a farinha e o fermento, misturando com uma colher.

Despeje metade da massa em uma fôrma de 30cm X 22cm untada e enfarinhada, espalhe o recheio por cima e então cubra com o restante da massa.

Polvilhe o queijo ralado e leve ao forno médio, preaquecido, por 40 minutos ou até dourar.

Deixe amornar, corte em quadrados e sirva em seguida.



Horóscopo da semana

De 03/05 à 09/05

Fases da Lua — Maio de 2026

Quarto Crescente — 01 de maio, às 10h38
Lua Cheia — 09 de maio, às 05h57
Quarto Minguante — 16 de maio, às 02h12
Lua Nova — 23 de maio, às 10h46
Quarto Crescente — 30 de maio, às 19h30

ÁRIES

A semana pede mais controle emocional diante de situações que fogem do seu ritmo acelerado. Evite decisões impulsivas, especialmente no trabalho, onde uma postura mais estratégica pode trazer melhores resultados do que a pressa habitual. No campo pessoal, é um bom momento para resolver pendências e esclarecer mal-entendidos. Relações ganham mais equilíbrio quando você escuta antes de reagir.

TOURO

A energia favorece estabilidade e organização. Você tende a buscar segurança, principalmente nas finanças, e pode encontrar boas oportunidades para estruturar melhor seus ganhos ou reduzir gastos desnecessários. Nos relacionamentos, o momento pede mais flexibilidade. Nem sempre insistir na sua forma de ver as coisas será o melhor caminho para manter a harmonia.

GÊMEOS

A comunicação estará em alta, facilitando negociações, conversas importantes e novos contatos. Aproveite para colocar ideias em prática e dar andamento a projetos que estavam parados. Por outro lado, evite dispersão. Focar em menos tarefas pode ser o diferencial para alcançar resultados mais consistentes nesta fase.

CÂNCER

Questões emocionais podem vir à tona, exigindo mais cuidado com suas reações. Procure não absorver problemas alheios além do necessário, mantendo um limite saudável. No trabalho, a sensibilidade pode ser uma aliada, especialmente em atividades que exigem empatia e percepção mais apurada das situações.

LEÃO

O momento favorece protagonismo e iniciativa. Você pode se destacar em projetos ou assumir uma posição de liderança, desde que evite atitudes autoritárias. Na vida pessoal, é importante equilibrar sua necessidade de atenção com a escuta do outro. Relações se fortalecem com troca verdadeira.

VIRGEM

Organização e disciplina serão suas maiores forças. A semana é ideal para colocar a vida em ordem, resolver pendências e avançar em tarefas que exigem atenção aos detalhes. No entanto, cuidado com o excesso de cobrança, tanto consigo quanto com os outros. Nem tudo precisa sair perfeito para dar certo.

LIBRA

A busca por equilíbrio será essencial. Decisões importantes podem surgir, exigindo análise cuidadosa antes de qualquer posicionamento. Nos relacionamentos, o diálogo será fundamental. Evite evitar conflitos — enfrentá-los com maturidade pode trazer mais harmonia do que fingir que nada aconteceu.

ESCORPIÃO

Transformações internas marcam o período. Você pode sentir necessidade de mudanças, seja na vida pessoal ou profissional, buscando mais autenticidade. É um bom momento para desapegar do que não faz mais sentido. Encerrar ciclos pode abrir espaço para novas oportunidades.

SAGITÁRIO

A vontade de expandir horizontes estará em evidência. Viagens, estudos ou novos projetos podem surgir, trazendo entusiasmo e motivação. Por outro lado, é importante manter os pés no chão. Planejamento será essencial para que suas ideias não fiquem apenas no campo da intenção.

CAPRICÓRNIO

Foco e responsabilidade guiam o período. O trabalho tende a exigir mais de você, mas também pode trazer reconhecimento pelos esforços. Na vida pessoal, tente equilibrar as demandas profissionais com momentos de descanso. Cuidar da saúde física e mental será essencial.

AQUÁRIO

Ideias inovadoras ganham espaço, favorecendo projetos criativos e soluções fora do padrão. Você pode se destacar pela originalidade. Nos relacionamentos, o desafio será manter proximidade sem perder sua independência. Encontrar esse equilíbrio será importante.

PEIXES

A intuição estará mais forte, ajudando em decisões importantes. Confie na sua percepção, mas evite agir apenas pela emoção. No campo afetivo, é um momento propício para fortalecer vínculos. Demonstrações de carinho e compreensão farão diferença nas relações.

JORNAL RS CONNECT:

O JORNAL QUE TODO
MUNDO LÊ.

TODOS MESMO!

O Jornal RS Connect e o Visionpress nasceram com a missão de levar informação de qualidade a todos os leitores.

Nossos canais são desenvolvidos com foco total em acessibilidade. Talvez não sejamos os mais sofisticados visualmente, mas somos feitos para todos os públicos — *sem exceção.*

Acesse nosso portal e tenha o jornal na palma da sua mão.

